



Editorial

Paulo Torres

Escrevo mais uma vez, a convite do Editor da “Ofthalmologia”, o editorial da última publicação do ano de 2014. Será também o meu último editorial enquanto presidente da Sociedade Portuguesa de Ofthalmologia (SPO). Mais um biénio concluído! O tempo voa, os sonhos concretizam-se, as pessoas mudam mas a obra perdura e acredito que os que vêm a seguir poderão engrandecê-la ainda mais.

Durante este biénio o sonho, quase impossível, da indexação da revista tornou-se realidade. Permitam-me que aproveite este espaço para congratular o Editor e todo o seu conselho redatorial pela dedicação, empenho e pelos esforços notáveis que revelaram ao conseguirem este feito. Não posso, igualmente, deixar de mencionar a determinação e a energia colocada pelos editores anteriores na batalha da indexação. Sei bem quão difícil e trabalhoso foi todo este processo, pois também eu fui editor da revista em dois biénios consecutivos. E, como tal, também tive a leviandade de ter como aspiração máxima a sua indexação. É, de facto, uma mais valia inegável para a SPO. Temos de estar todos orgulhosos! As revistas científicas, para obterem a indexação, têm que apresentar características superiores de qualidade, baseadas na contribuição para a divulgação da ciência, nos critérios rigorosos utilizados para a aceitação dos artigos aí publicados, previamente sujeitos a revisões exigentes, como também na periodicidade, no formato e na distribuição das mesmas. As publicações estão agrupadas em diferentes índices médicos, sendo o mais utilizado o *Index Medicus*, convertido no conhecido *Medline*. Os que estão habituados a publicar trabalhos científicos sabem bem a importância desta indexação. A visibilidade dos trabalhos será agora muito maior na “Ofthalmologia”, uma vez que o artigo publicado será, com certeza, mais vezes lido por toda a comunidade científica e, por conseguinte, poderá ser mais vezes citado. O número de publicações e o impacto das mesmas é, hoje, importante para a obtenção do reconhecimento individual e institucional e, em muitos casos, para obtenção de títulos de carreiras médicas e académicas.

Este biénio foi marcado por diversas atividades. Inovamos no formato dos vários congressos, nacionais e das secções especializadas. Organizamos o 1º Congresso Europeu de Jovens Ofthalmologistas que foi um enorme sucesso, expresso pelo número de países representados e de inscrições no congresso do Porto. A disputa pela organização do 2º congresso europeu que se irá realizar daqui a dois anos mostra também quão importante foi esta reunião no panorama da ofthalmologia internacional. Desafiamos a Sociedade Europeia de Ofthalmologia a patrocinar a realização deste evento nos anos pares conjuntamente com o curso EUPO, como já acontece nos anos ímpares, com o Congresso da Sociedade Europeia. Internacionalizamos a sociedade através da organização de simpósios conjuntos com outras sociedades internacionais, exemplo este que irá ser seguido por outras sociedades no próximo congresso mundial de 2016 no México, e através da organização e implementação de *webinars* em língua portuguesa patrocinados pela SPO, Conselho Brasileiro de Ofthalmologia e Associação Pan-americana de Ofthalmologia (PAAO) na rede internacional de educação médica contínua e *e-learning*, *webinars* em ofthalmologia da PAAO e do Conselho Internacional de Ofthalmologia. Melhoramos a página da internet e o portal oficial da SPO e criamos o museu virtual. Aproximamos a Sociedade dos ofthalmologistas através de *newsletters* mensais e da criação de uma aplicação

para *smartphones*. Contribuímos para a educação médica interativa de especialistas em Medicina Geral e Familiar. Mantivemos as atividades culturais na nossa sede. Iniciamos uma cooperação médica com o Hospital Central de Maputo, centrada na formação de profissionais de saúde, com apoio à consulta, exames auxiliares de diagnóstico e cirurgia. Sugerimos a revisão dos estatutos da SPO, estatutos esses muito desatualizados em alguns pontos, sem sucesso. Apesar disso, achamos que esta tentativa foi uma chamada de atenção importante e desafiamos as futuras direções a trazerem de volta a revisão estatutária à Assembleia Geral.

Este é o ano do aniversário de platina da SPO. Foram 75 anos onde a inovação esteve sempre presente, sinal de uma juventude científica saudável. A atual direção fez uma aposta forte nos jovens, sendo eles que, com o apoio dos mais experientes, permitem manter uma dinâmica constante na evolução da oftalmologia portuguesa.

Por fim, quero agradecer a todos os que confiaram na nossa equipa para dirigir os destinos da SPO durante este biénio e que nos foram incentivando ao longo deste tempo. Foi para mim uma enorme honra poder contribuir para uma Sociedade mais forte. Quero manifestar o meu orgulho em ter podido trabalhar com todos, nomeadamente os da direção, os coordenadores dos grupos, o editor da revista e o seu conselho redatorial, o editor da página da internet, o conselho fiscal e os membros da mesa da assembleia geral. Foram dois anos inesquecíveis. A todos o meu muito obrigado!

Paulo Torres